

Jornal do

CREMERJ

PUBLICAÇÃO OFICIAL DO CONSELHO REGIONAL
DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
nº 218 - FEVEREIRO 2009

ISSN 1980-394x



Nossa homenagem
à mulher médica

O MÉDICO
VALE MUITO

Secretário de Niterói anuncia gratificação para médicos

Rede de contradição

Desde 2007, o governo do Estado anuncia a expansão de rede de saúde pública com a inauguração de Unidades de Pronto-Atendimento (UPAa), alardeando-as como a solução para a redução do número de pacientes nas filas dos hospitais. Na teoria, elas teriam condições de resolver problemas menos graves, evitando sobrecarga das emergências. Mas, na prática, têm grande carência de médicos, principalmente clínicos, ortopedistas e pediatras. E, contrariando a sua função inicial, indicam hospitais de emergência até para pacientes com problemas simples, por falta de especialistas.

Esta semana, o governo confirmou a falta de médicos e formalizou o oposto do que propagandeou a respeito destas unidades. Fechou o serviço de ortopedia das UPAs, uma das especialidades mais procuradas, e orientou a população a procurar três hospitais-referência, com instalações já superlotadas. É uma decisão, no mínimo, contraditória e desrespeitosa. Por isso, a Comissão de Saúde Pública do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio (CREMERJ) vai analisar o seu impacto.



A Secretaria de Saúde afirma que tomou tal decisão porque não conseguiu compor o número mínimo de ortopedistas no último concurso. Mas não há carência de ortopedistas no Rio de Janeiro, como sugere a informação. Há, sim, por parte do governo, oferta de baixos salários, maquiados com gratificações, que não interessam aos médicos que têm melhores opções de remuneração no mercado de trabalho.

Se não há interesse em aumentar salários, não há razão para gastar construindo e equipando UPAs. É contraditório fazer investimento em infraestrutura se não há gasto compatível e decente em recursos humanos, ou seja, nos profissionais que fazem toda a estrutura funcionar corretamente.



“É contraditório fazer investimento em infraestrutura se não há gasto compatível e decente em recursos humanos, ou seja, nos profissionais que fazem toda a estrutura funcionar corretamente.

Luis Fernando Moraes,
Presidente do CREMERJ



CREMERJ	SECCIONAIS	SEDE	
DIRETORIA Luis Fernando Soares Moraes - Presidente Francisco Manes Albanesi Filho - Primeiro Vice-Presidente Vera Lucia Mota da Fonseca - Segunda Vice-Presidente Pablo Vazquez Queimadelos - Secretário Geral Sidnei Ferreira - 1º Secretário Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho - 2º Secretário Alkamir Issa - Diretor de Sede e Representações Marília de Abreu Silva - Diretora Tesoureira Armindo Fernando Mendes Correia da Costa - Diretor Primeiro Tesoureiro Sérgio Albieri - Corregedor Aloísio Carlos Tortelly Costa - Vice-Corregedor CONSELHEIROS Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Carlos Tortelly Costa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Érika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Vîcter, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho, Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Cameiro de Oliveira, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Carginin, Luis Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldles, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sérgio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca	• Angra dos Reis - Tels.: (24) 3365-0330 e 3365-0793 Coordenador: Ywalter da Silva Gusmão Junior R. Professor Lima, 160 - sls 506/507 - 23900-000 • Barra do Pirai - Tel.: (24) 2442-7053 Coordenador: Dr. Hélio Luiz Bueno Lima Rua Tiradentes, 50/401 - Centro - 27135-500 • Barra Mansa - Tel.: (24) 3322-3621 Coordenador: Dr. Abel Carlos de Barros Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro - 27330-044 • Cabo Frio - Tel.: (22) 2643-3594 Coordenador: Dr. José Antonio da Silva Av. Júlia Kubtscheck,39/111 - 28905-000 • Campos - Tels.: (22) 2723-0924 e 2722-1593 Coordenador: Dr. Makhoul Moussalem Pça. São Salvador, 41/1.405 - 28010-000 • Itaperuna - Tel.: (22) 3824-4565 Coordenadora: Dra. Sônia Riquetti Rua 10 de maio, 626 - sala 406 - 28300-000 • Macaé - Tels.: (22) 2772-0535 e 2772-7584 Coordenador: Gumericino Pinheiro Faria Filho R. Dr. Luiz Belegard, 68/103 - Centro - 27913-260 • Niterói - Tels.: (21) 2717-3177 e 2620-9952 Coordenador: Dr. Glauco Barbieri R. Miguel de Frias, 40/ 6º andar - 24020-062 • Nova Friburgo - Tel.: (22) 2522-1778 Coordenador: Dr. Thiers Marques Monteiro Filho R. Luiza Engert, 01, salas 202/203 - 28610-070	• Nova Iguaçu - Tel.: (21) 2667-4343 Coordenador: Dr. José Estevan da Silva Filho R. Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202 - 26225-170 • Petrópolis - Tel.: (24) 2243-4373 Coordenador: Dr. Jorge Wanderley Gabrich Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210 - 25620-050 • Resende - Tel.: (24) 3354-3932 Coordenador: Dr. João Alberto da Cruz R. Gulhot Rodrigues, 145/405 - 27542-040 • São Gonçalo - Tel.: (21) 2605-1220 Coordenador: Dr. Amaro Alexandre Neto Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908 - 24440-000 • Teresópolis - Tels.: (21) 2643-5830 e 2742-3340 Coordenador: Dr. Paulo José Gama de Barros Estrada do Ermitage, 680 - Ermitage - 25975-360 • Três Rios - Tel.: (24) 2252-4665 Coordenador: Dr. Ivson Ribas de Oliveira Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro - 25804-020 • Valença - Tels.: (24) 2453-4189 Coordenador: Dr. Fernando Vidinha Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro - 27600-000 • Vassouras - Tel.: (24) 2471-3266 Coordenadora: Dra. Leda Carneiro Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203 - 27700-000 • Volta Redonda - Tel.: (24) 3348-0577 Coordenador: Dr. Thiers Cesar Meyer R. Vinte, 13, sl 101- 27260-570	• Praia de Botafogo, 228 • Centro Empresarial Rio • Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-040 • Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120 • Homepage: www.cremerj.org.br • E-mail: cremerj@cremerj.org.br • Horário de funcionamento: de segunda à sexta, de 9 às 18 horas
		SUBSEDES • Barra da Tijuca - Tels.: (21) 2432-8987 e 3325-1078 Av. das Américas 3.555/Lj 226 • Campo Grande - Tel.: (21) 2413-8623 Avenida Cesário de Melo, 2623/s. 302 • Ilha do Governador - Tel.: (21) 2467-0930 Estrada do Galeão, 826 - Lj 110 • Madureira - Tel.: (21) 2452-4531 Estrada do Portela, 29/302 • Meier - Tel.: (21) 2596-0291 R. Dias da Cruz, 188/Lj 219 • Tijuca - Tels.: (21) 2565-5517e e2204-1493 Praça Saens Pena, 45/324	
O horário de funcionamento das Seccionais e subsedes é de segunda à sexta-feira, das 9 às 18 horas.			

EMERGÊNCIA

Secretário de Saúde de Niterói anuncia gratificação para médicos de emergências

■ O Secretário Municipal de Saúde de Niterói, Alkamir Issa, reuniu-se, no dia 12 de fevereiro, com Conselheiros do CREMERJ, membros do governo estadual, representantes dos municípios vizinhos e Diretores de hospitais para discutir gargalos da rede de saúde fluminense, cuja principal referência, o Hospital Universitário Antônio Pedro, suspendera o serviço de emergência aberta. Para contornar a crise no atendimento à população, Alkamir Issa afirmou que dará gratificação aos médicos que atuam em emergências. No encontro, o Presidente do Conselho, Luis Fernando Moraes, entregou ao Secretário de Niterói o documento "Recomendação CREMERJ em relação às Emergências do Rio de Janeiro 2009". Dois dias antes, o mesmo documento, elaborado pelo Grupo de Trabalho sobre Emergência do CREMERJ fora entregue ao Secretário Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Hans Dohmann.



Tarcísio Rivello, Fernando Suarez, Glauco Barbieri, Alkamir Issa, Conselheiro Luis Fernando Moraes e Clóvis Abrahim Cavalcante

Alkamir Issa classificou o atendimento de urgência e emergência como "calcanhar de Aquiles" do sistema de saúde fluminense. O Secretário citou como desafios o fluxo de saída e entrada de pacientes dos hospitais; a contratação de recursos humanos bem remunerados e preparados para atuar em emergências, incluindo enfermeiros e técnicos; a comunicação com municípios vizinhos, que costumam encaminhar pacientes para Niterói; e o atendimento básico da população.

O Secretário criticou duramente a precariedade dos contratos de trabalho de profissionais não concursados que atuam hoje nos hospitais públicos fluminenses. Segundo ele, a carência de vínculos empregatícios dos médicos com as unidades funciona como estímulo para faltas e evasões.

- Hoje em dia, estamos contratando médicos recém-formados, muitas vezes sem condições técnicas de assumir uma emergência. No afã de resolver o problema, estamos colocando esses colegas em risco - afirmou Issa.

Crítico do sistema de cooperativas em vigor na

rede pública, Luis Fernando Moraes completou o discurso do Secretário fluminense:

- Junto aos esforços para acabar com essa situação precária, nós devemos intervir para impedir a vilanização dos médicos, que já foram até chamados de "vagabundos".

O Presidente do CREMERJ ponderou que, sem entrosamento entre médicos e gestores da área de saúde, a situação nas emergências poderia estar ainda pior.

Na ocasião, foi proposto a extensão do Grupo de Trabalho sobre Emergência do CREMERJ para a região de Niterói, com reuniões locais, tendo sido a primeira já agendada.

No encontro, estiveram presentes também o Superintendente de Unidades Próprias da Secretaria Estadual de Saúde e Defesa Civil (Sesdec), Luís Maurício Plotkowski; o Superintendente de Urgência e Emergência da Sesdec, Fernando Suarez; o Presidente da Associação Médica Fluminense (AMF), Glauco Barbieri; o Diretor do Hospital Universitário Antônio Pedro, Tarcísio Rivello; e o Presidente do Sindicato dos Médicos de Niterói, Clóvis Abrahim Cavalcante.



COMISSÕES DE ÉTICA MÉDICA

CREMERJ se reúne com representantes das comissões de unidades públicas

■ Em reunião realizada dia 10 de fevereiro, na sede do CREMERJ, membros das Comissões de Ética de unidades médicas do Rio de Janeiro relataram problemas nas rotinas hospitalares, tendo em vista, principalmente, a precariedade dos contratos de trabalho dos médicos cooperativados, que recebem R\$ 2.500,00, sem qualquer vínculo empregatício. Participaram do encontro representantes dos hospitais municipais Souza Aguiar, Cardoso Fontes e Salgado Filho; do Hospital Estadual Getúlio Vargas; do PAM Oswaldo Cruz (antigo Henrique Valadares); e da Perícia Médica do Estado do Rio de Janeiro.



Conselheiros Matilde Antunes Costa e Silva, Érika Monteiro, Sidnei Ferreira, Luis Fernando Moraes, Pablo Vazquez Queimadelos, Marília de Abreu Silva e Márcia Rosa de Araujo

Para os médicos, a instabilidade da situação do profissional cooperativado provoca evasões e faltas. Além disso, esse regime favorece a contratação de médicos recém-formados e com pouca experiência para cobrirem grades horárias nas emergências.

O Presidente do Conselho, Luis Fernando Moraes, afirmou que o novo Secretário Municipal de Saúde, Hans Dohmann, mostrou-se intencionado a acabar com o sistema de cooperativas nos hospitais municipais. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) pediu ao CREMERJ que indicasse um novo tipo de vínculo empregatício — o que, de acordo com o Conselho, é dever do Estado.

A Conselheira Márcia Rosa de Araujo criticou a

demora das Secretarias Estadual e Municipal em realizarem concursos públicos. Além disso, ela denunciou a defasagem dos salários dos profissionais:

— Os movimentos “Quanto vale o médico?” e “O médico vale muito!” estão começando a surtir efeito, porque os médicos não estão mais aceitando os valores que os governos estão oferecendo. Nossa mobilização é positiva, porque mostra que a autoestima dos colegas está começando a se elevar.

Os demais problemas expostos na reunião foram relativos à falta de equipamentos, aparelhagem obsoleta e carência de profissionais. A pedido das comissões de ética, o CREMERJ realizará visita a duas unidades, o PAM Oswaldo Cruz e o Hospital Estadual Getúlio Vargas.



Lorena Diogo



José Álvaro Alves Penin



Sebastião Lima das Neves Filho

CURSOS DE ATUALIZAÇÃO 2009

Aulas começam no dia 4 de abril

Os cursos de Educação Médica Continuada do CREMERJ começam no dia 4 de abril com o primeiro módulo de ginecologia e obstetrícia. Ainda em abril, no dia 29, se inicia o curso de pediatria. Todos os cursos, inteiramente gratuitos para os médicos, serão realizados aos sábados, a partir das 8h, no Auditório Julio Sanderson, na Praia de Botafogo 228, salas 103 a 108.

Os temas serão apresentados por médicos pertencentes às Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho do Conselho, às Sociedades de Especialidades ou às Universidades. Como todo ano, a programação dos cursos e a ficha de inscrição estão disponibilizadas no site www.cremerj.org.br.

Ao término de cada curso, o médico que tiver frequência receberá um diploma, contendo no verso a programação do curso e a relação dos professores que ministraram as aulas, servindo como certificado para a pontuação na revalidação do título de especialista, conforme preconizado na resolução CFM 1776/05 do CFM.

■ Ginecologia e Obstetrícia

1º Módulo - 4 de abril de 2009

Coordenadores:
Conselheira Vera Fonseca,
Anderson Anísio e Salvador Vieira de Souza

Temas programados

- Abordagem de Risco Obstétrico no Pré-Natal
- Rastreamento das Anomalias Cromossômicas de 1º e 2º Trimestre
- Tireoideopatias e Gravidez
- Rastreamento das Infecções Pré-Natais
- Hipertensão Crônica na Gravidez
- Sexualidade na Gravidez

2º Módulo - 9 de maio de 2009

Coordenadores:
Conselheira Vera Fonseca,
Maurílio Ribeiro Schiavo e Dirceu Mafaldo de Alvarenga Menezes Junior

Temas Programados

- Eco Fetal: Quando Solicitar? Quando Intervir?
- Partograma
- Parto Vaginal após Cesárea. É Possível?
- Emergências Clínicas na Gestação
- Indução do Parto
- Gemelaridade

3º Módulo - 11 de julho de 2009

Coordenadores:
Conselheira Vera Fonseca, Jayme Moyses Burlá e Therezinha Sanfim Cardoso

Temas Programados

- Trabalho de Parto Prematuro. Abordagem
- Eclâmpsia e Pré-Eclâmpsia. Manejo e Prevenção
- Analgesia de Parto
- Emergências Psiquiátricas em Obstetrícia
- Vitalidade Fetal. Como Interpretar?
- Cesariana. Mudança na Técnica Operatória?

■ Pediatria

1º Módulo - 25 de abril de 2009

- Nutrição e Prematuridade
- Acompanhamento da criança com diarreia crônica no RJ – Uma História de Sucesso
- Enfoque ético
- Aspectos importantes no manejo de casos de dengue
- Tuberculose – Conduta em contactantes
- Momentos iniciais da febre reumática
- O laboratório em reumatologia pediátrica
- Síndrome das disfunções das eliminações
- Intercorrências durante o aleitamento e suas possíveis soluções

2º Módulo - 27 de junho

- Meu paciente vive doente. Como saber se é imunodeficiência?
- Doença Falciforme
- Enfoque ético – CREMERJ
- Avaliação ampla da saúde da criança – disciplina, um olhar sobre a família
- Efeitos da violência no cérebro em desenvolvimento
- Dificuldades no Diagnóstico de Epilepsias. Casos Clínicos
- Uso da Toxina Botulínica na Espasticidade
- Criptorquidia
- Desvios do desenvolvimento – algumas queixas mais comuns no período pré-escolar



CFM

Coluna do Conselheiro Federal

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM
e-mail: aloisio@cfm.org.br

OS CUSTOS DA TISS E A ÉTICA MÉDICA

Temos defendido que a adesão dos médicos à TISS eletrônica seja voluntária, sem prazos pré-determinados e, conseqüentemente, sem pressões das operadoras. Temos defendido que o médico deve ser ganho para o processo, assim como fomos todos ganhos para a declaração do Imposto de Renda via internet. Hoje ninguém mais pensa nas antigas declarações em papel.

Vez por outra, a Agência Nacional de Saúde (ANS) realiza um levantamento chamado de "Radar TISS", que procura captar o processo de implantação da troca eletrônica na saúde suplementar. Assim é que, sem a devida base metodológica e sujeita às mais variadas distorções, são divulgados os resultados que dão conta da "crescente adesão dos médicos".

Mas, o que capta o nosso "radar"? Que os custos da implantação e manutenção caem todos sobre os médicos, ao passo em que diminuem os custos administrativos e financeiros das operadoras. Que temos que adquirir a aparelhagem de informática para a TISS via internet, a banda

larga, treinar as secretárias, que passarão a fazer o trabalho que era realizado pelas operadoras, adquirir programas e, ainda por cima, manter as guias de papel!

Os nossos custos são vistos como algo natural no processo. Quando queremos que as operadoras banquem, por exemplo, as máquinas de POS de livre acesso a todos os convênios, é dito pelas operadoras que não podem aumentar os seus custos! Espera-se, assim, uma ação da ANS no sentido de maior equilíbrio do sistema.

Dessa forma, foi positiva a ação judicial feita por alguns Conselhos Regionais, contra a implantação obrigatória da TISS.

Além disso, questões éticas, também, têm sido enfrentadas. A pretexto de estimular, de forma difusa e não debatida conosco, a "promoção da saúde", tentam, através, principalmente, das novas guias propostas, obter dos médicos os diagnósticos das consultas, dos pedidos de exames e do tempo da doença dos nossos pacientes. Isso aumentaria a burocracia no atendimento e gera informa-

ções que interessam a terceiros, principalmente na formação do perfil de clientela para a "promoção da saúde" financeira das empresas.

Estaremos assim, perigosamente, nos aproximando do que já acontece na América do Norte, onde, a partir da informatização dos consultórios, ocorre, não mais uma completa interação médico-paciente (base do exercício da medicina), mas uma interação antiética médico-operadoras. Isso é feito através de softwares com registro on line, pela operadora, da marcação de consultas, diagnósticos, prescrição e outras condutas médicas no consultório, numa cena imprevista do médico transformado na câmera do grande Big Brother da saúde suplementar. É "Alphaville" saindo do terreno da ficção cinematográfica.

Porém, continuaremos na firme ação ética reguladora e mobilizadora dos Conselhos de Medicina e esperamos que a Agência Reguladora governamental (ANS) também considere os princípios éticos e a necessidade de atender a todos os setores e aspectos envolvidos com a saúde suplementar, sob pena de acabarmos como o nosso grande irmão do Norte.

É o que mostra, como sinal de alerta, o nosso Radar.

INSTITUTO DE GINECOLOGIA DA UFRJ

Formadas duas novas turmas de especialistas

O Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sediado no Hospital Moncorvo Filho, comemorou, no dia 3 de março, a formatura de duas novas turmas de especialistas, provenientes da residência médica em ginecologia e obstetrícia (2007/2009) e do curso de especialização em ginecologia (2006/2009).

Além do Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes, participaram da solenidade o Diretor do Instituto de Ginecologia, Antônio Carneiro; o Presidente do Centro de Estudos, Ronaldo Carauta; e médicos do serviço.

- É um prazer enorme estar aqui, não apenas como Presidente do Conselho, mas como ginecologista que sou. Vocês vão levar para a vida toda o peso desta instituição, que marcou a história da ginecologia no nosso país – observou Luis Fernando Moraes, ao parabenizar os formandos.

Durante a cerimônia foram homenageados, entre outros servidores, os professores Filomena Silveira (parainfo das turmas), Jacir Luiz Balen, Guttemberg Leão de Almeida Filho, Ricardo Vasconcellos Bruno e Maria Antônia Cataguerra



Os novos ginecologistas formados no Moncorvo Filho

PRONTO BABY

Clínica homenageia novos residentes

"Ética e bioética em pediatria" foi o tema da palestra que o Conselheiro Arnaldo Pineschi proferiu no dia 02 de março no auditório da Clínica Pronto Baby. A aula marcou o início do período de um ano em que sete acadêmicos bolsistas atuarão na UTI pediátrica e quatro residentes vão vivenciar as rotinas de atendimento na unidade. O grupo, recrutado através de concurso público, foi recepcionado pela direção da clínica, numa cerimônia, na qual receberam certificados, flores e kit contendo apetrechos esportivos.

O Conselheiro também divulgou informações sobre a carteira que o CREMERJ está lançando para os internos e as vantagens que ela disponibiliza, como o acesso ao Portal Capes, e deu orientações sobre a profissão que não são ensinadas nas faculdades.

- Os médicos mais experientes também passam por todas as angústias éticas que os médicos mais jovens. O nosso Código de Ética, que é um dos mais avançados, e os conceitos que a bioética trouxe no mundo moderno nos auxiliam para tentar resolver os conflitos que vamos encontrar no dia-a-dia da UTI, do consultório, do ambulatório, no pronto



Mário Eduardo Viana, Diretor Geral do Pronto Baby; Guilherme Sargentelli, Diretor Médico; Cristina Ortiz, chefe da UTI; Conselheiro Arnaldo Pineschi e José Dias Rego, Coordenador do Centro de Estudos com os residentes

atendimento, na medicação etc. – ressaltou.

A experiência com os recém-formados e aspirantes a médicos começou no ano passado. Para o Diretor Geral do Pronto Baby, Mário Eduardo Viana, é um desafio ser uma instituição privada que está no segundo ano de um programa de residência médica.

- Estamos nos empenhando ao máximo para tornar esta residência respeitada e valorizada no meio acadêmico, passando aos jovens a nossa experiência técnica e também todo o amor pela profissão – explicou.

A escolha do tema da aula inaugural e a preocupação em registrar a chegada dos jovens e futuros médicos de modo formal e solene não foi sem razão.

Segundo o Coordenador do Centro de Estudos, José Dias Rego, até os brindes foram pensados para tornar a data um rito de passagem na vida de cada um deles.

Além da Diretoria do Pronto Baby, também participaram da solenidade o Conselheiro Sidnei Ferreira e médicos da clínica.

FÓRUM DE PRECEPTORIA

HSE reúne autoridades para discutir incentivos

O Fórum de Preceptoria do Hospital dos Servidores do Estado (HSE) reuniu, no dia 5 de março, representantes da comunidade médica e de órgãos governamentais para debater a valorização do papel do preceptor na formação de novos profissionais da saúde. O HSE é considerado um tradicional centro de residência médica, com mais de 60 anos de história.

Na sessão inaugural do Fórum, o Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes, defendeu a necessidade de remuneração diferenciada para os médicos que atuam como preceptores, participando diariamente da formação dos residentes.

- É importante que exista uma gratificação para o médico que se dedica à formação científica e ética de novos profissionais – declarou Luis Fernando Moraes.

A Coordenadora Regional da Associação Brasileira de Educação Médica, Márcia da Silveira, atentou para a falta de reconhecimento dos preceptores atualmente:

- A preceptoria ainda não é entendida quanto à sua importância nos hospitais. Não percebem que nós somos, muitas vezes, mais que preceptores, mas também mentores.

Na sessão de abertura do evento, além dos Conselheiros Vera Fonseca (Vice-Presidente do CREMERJ), Márcia Rosa de Araujo (Coordenadora da Comissão de Recém Formados), Armindo Fernando e Gilberto Passos, também estiveram presentes a Coordenadora da Secretaria Estadual de Saúde, Silvana de Lima; o representante da Unirio, Francisco Barbosa; a Coordenadora Geral da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional e das Áreas da Saúde, Jeanne Michel; a Presidente da Comissão Estadual de Residência Médica, Suzana Maciel; o Coordenador da Residência Médica do Núcleo Estadual do Rio de Janeiro (Ministério da Saúde), Carlos Alberto Machado; e o Diretor do HSE, Leslie de Albuquerque Aloan.



O Conselheiro Luis Fernando Moraes, na cerimônia, ao defender uma remuneração para os preceptores



Fábio Morenigo, os Conselheiros Gilberto dos Passos, Márcia Rosa de Araujo, Armindo Fernando e Vera Fonseca



CREMERJ

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, no uso das atribuições legais conferidas pela Lei nº 3.268/57, regulamentada pelo Decreto nº 44.045/58, vem a público, convocar o Dr. MARCELO DOS SANTOS SOARES - CRM 52.57806-8, a comparecer na Sede do CREMERJ sito à Praia de Botafogo, 228, Loja 109 - Botafogo - Rio de Janeiro/RJ, para prestar esclarecimentos na Sindicância nº 6954/08.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2009

Conselheiro LUIS FERNANDO SOARES MORAES
Presidente do CREMERJ

Congresso de Emergência está marcado para junho

O VIII Congresso Médico dos Hospitais Públicos de Emergência do Rio de Janeiro, promovido pelo CREMERJ, será realizado no dia 20 de junho, no Centro de Convenções Rio Cidade Nova, na Av. Paulo de Frontin, 1, Cidade Nova.

O Congresso, destinado a médicos e acadêmicos de medicina, abordará, entre outros temas, o atendimento médico pré-hospitalar, as emergências cardiológicas, o atendimento inicial ao politraumatizado, as emergências neurológicas e as emergências pediátricas. Haverá também atividades práticas orientadas pelo GSE.

**INSCRIÇÕES E PROGRAMAÇÃO COMPLETA
NO SITE DO CREMERJ (WWW.CREMERJ.ORG.BR)**

CAPA

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Temporada de eventos científicos 2009 inicia-se homenageando a mulher

O MÉDICO VALE MUITO

Para celebrar o Dia Internacional da Mulher, o CREMERJ promoveu o fórum “Atenção à saúde da mulher”, no dia 07 de março, iniciando com esse evento a série de fóruns e de cursos de Educação Médica Continuada que oferecerá este ano aos médicos, como sempre, gratuitamente.

Ao abrir o encontro, o Presidente do Conselho, Luis Fernando Moraes, ressaltou a importância da atualização dos médicos.

- A programação desse fórum de homenagem à mulher é muita rica e permite a aquisição de muitos conhecimentos - observou.

Ele lembrou também que o CREMERJ está lançando a carteira do interno como parte da política de acolhimento aos futuros profissionais.

- Essa carteira dará ao estudante a possibilidade de entrar no nosso site, onde ele poderá acessar vários serviços oferecidos aos médicos, como o Portal Capes, ter um e-mail e ainda receber em casa as nossas publicações e os convites para cursos, fóruns etc. Essa é uma novidade que, mais uma vez, coloca o Conselho do Rio saindo na frente em todo país – afirmou.

A Vice-Presidente do CREMERJ e Coordenadora dos cursos de Educação Médica Continuada, Vera Fonseca, destacou que os assuntos elencados no fórum eram importantes para diversas especialidades



- O Conselho investe no aprimoramento dos médicos, através de fóruns e cursos de educação médica continuada. Só na programação de março, há quatro atividades entre fóruns e cursos. Teremos aulas o ano inteiro e a presença dos médicos é fundamental. Não podemos olhar apenas para a nossa especialidade. Cada vez mais, temos que ser médicos clínicos, tentando fazer um rastreio das principais doenças dos nossos pacientes e, posteriormente, encaminhá-los a colegas de outra especialidade – argumentou.

Vera Fonseca, que também é Presidente da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro (SGORJ), abordou o tema “A vulva ao longo dos anos”, mostrando as principais patologias e aspectos fisiológicos que acometem a vulva, de acordo com as fases da vida.

O Conselheiro Sidnei Ferreira chamou atenção para a necessidade de participação dos médicos e estudantes de medicina nas ações em prol da categoria. Segundo ele, a formação e o estudo continuado fazem parte dessa estratégia de luta por melhorias na profissão.

A importância da amamentação e a depressão no climatério

Pediatra e neonatologista, José Dias Rego enfocou, durante o fórum, a “Amamentação exclusiva – salvando vidas”. Ele salientou as vantagens da amamentação para os bebês e para as mães, apresentou estudos sobre mortalidade infantil e fez uma análise socioeconômica do assunto. Dias Rego fez questão de deixar claro que nenhum leite industrializado, artificial ou animal, é comparável ao leite produzido pela mãe e salientou a importância do contato direto entre mãe e filho.

- Mesmo o que é fornecido pelo banco de leite não traz os anticorpos produzidos pela mãe especificamente para o seu filho. O tato e o olhar produzem benefícios orgânicos e emocionais para ambos – resumiu.

O objetivo do tema “Depressão e climatério” era esclarecer como a depressão acomete cerca de uma em 25 pessoas por ano, sendo duas vezes mais frequente nas mulheres, independentemente de idade, raça ou



José Dias Rego



Maria de Fátima Viana de Vasconcelos

condição socioeconômica. Presidente da Associação de Psiquiatria do Estado do Rio (APERJ) e Chefe do Serviço de Psiquiatria da Santa Casa de Misericórdia, Maria de Fátima Viana de Vasconcelos fez uma bem humorada explanação, explicando o conceito de depressão, as

diferenças entre os tipos (unipolar, bipolar e distímia), a classificação de intensidade (leve, moderada e grave) e seus riscos, para expor detalhadamente a ação dos medicamentos utilizados nos tratamentos, em especial quando a patologia acontece no climatério.

■ Medicina aeroespacial

“Medicina aeroespacial: a mulher e o voo” foi o tema da palestra de Flávio José Morici de Paula Xavier, que esclareceu como a altitude e a pressão atmosférica podem influenciar na gestação, no ciclo menstrual ou no desconforto digestivo.

- Não há evidência que a concentração de oxigênio existente numa cabine de avião seja prejudicial ao feto ou à mãe ou desencadeie trabalho de parto. Ninguém conseguiu provar alguma coisa ligada a isso, embora haja vários trabalhos sobre o tema. Até porque, por uma questão fisiológica, o feto é mais protegido que a mãe em relação à concentração de oxigênio. Ele tem hemoglobina fetal, que satura 100% da hemoglobina. Logo, ele puxa e prende mais sangue que a mãe, cuja hemoglobina não-fetal satura no máximo 97%. Então, a criança está mais bem oferecida de oxigênio que a mãe – sustentou.



Flávio José Morici de Paula Xavier

■ A sexualidade da mulher

O professor Jorge José Serapião proferiu sua palestra sobre o tema “Aprendendo com a sexualidade da mulher”. Ele levantou questões para reflexão, citando Freud, Shere Hite e episódios sócio-políticos e econômicos históricos que influenciaram no comportamento do homem e da mulher, além de cientistas que estudaram as diferenças entre os sexos. Ele revelou sua vertente poética ao ler um poema de Pablo Neruda - ao som de “She”, cantada por Charles Asnavour -, no qual o autor fala sobre as incoerências e dualidades femininas apaixonadamente. Não foi à toa que terminou sua espirituosa palestra ovacionado.

- Num final de século, em que caíram dois baluartes da relação humana, que eram as sociedades socialistas e o neocapitalismo, fica a sensação de que vamos ter que construir um mundo novo e quem sabe não será em cima das relações interpessoais que as mulheres nos propõem? Quem sabe não serão as ternurinhas que vão revolucionar as relações do homem e da nova sociedade? – instigou.



Jorge José Serapião

■ O câncer de mama e de colo de útero

Eduardo Bruno Giordano abordou uma questão que preocupa os médicos com frequência: o câncer de mama. No Brasil, dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) de 2008 apontam que 49 mil novos casos surgem a cada ano. Nos Estados Unidos, uma em cada oito mulheres vai desenvolver a doença. Além do auto-exame e do exame clínico, a mamografia, segundo ele, é capaz de reduzir a mortalidade de pacientes pela detecção precoce de tumores. Giordano também discorreu sobre as vantagens e desvantagens da ressonância magnética e explicou técnicas para tratamento, a classificação moderna dos tumores e as perspectivas em torno do assunto. Ele acrescentou que no Brasil já se faz corriqueiramente mastectomias poupadoras de pele e de auréola, enquanto que nos Estados Unidos e Europa essas indicações são mais recentes.

- Com a mamografia e o ultrassom, conseguimos resolver grande parte dos problemas em mastologia. A



Eduardo Bruno Giordano

indicação de ressonância é esporádica. Estudos bastante avançados em Milão, com mais de mil pacientes, submetidos à radioterapia intra-operatória estão com resultados bastante animadores. Estamos entrando na era da terapia-alvo, assinatura genética e cirurgias menos radicais, com melhor qualidade de vida – declarou.

Em relação ao câncer de colo uterino - que é o segundo tipo de câncer mais comum nas mulheres e causa aproximadamente 230 mil óbitos por ano - a professora Isabel Cristina Chulvis do Val Guimarães disse que, anualmente, há aproximadamente 500 mil novos casos no mundo, com incidência duas vezes maior em países menos desenvolvidos. No Brasil há cerca de 19 mil novos casos por ano. Ela explicou que o primeiro fator de risco para esse tipo de câncer é não participar do rastreio, além da infecção pelo HPV oncogênico. Isabel Cristina também abordou detalhes sobre os métodos de rastreio e o investimento financeiro que norteia o custo-efetividade.



Isabel Cristina Chulvis do Val Guimarães

■ Os benefícios da atividade física

Marcos Aurélio Brazão de Oliveira, Coordenador da Câmara Técnica de Medicina Desportiva do CREMERJ e Mestre em Cardiologia pela UFF, falou sobre os benefícios da atividade física para as mulheres de acordo com a faixa etária e a intensidade do tipo de exercício escolhido. Ele destacou que o melhor exercício é, em primeiro lugar, aquele que o paciente tem prazer em realizar, mas que a caminhada contribui de forma eficaz, sem contra-indicações relevantes. Ele mostrou ainda a relação entre o sedentarismo e as doenças na pós-menopausa.

- De modo geral, a caminhada contribui para o desenvolvimento de habilidades motoras e de coordenação, melhora a função cardiorrespiratória, promove o crescimento físico nas crianças e adolescentes, aumenta o gasto calórico, cria efeitos positivos na composição



Marcos Aurélio Brazão de Oliveira

corporal e auxilia no tratamento da prevenção à obesidade. Fazer ou não esporte é uma questão de opção. Exercício é saúde, esporte nem sempre – ensinou.

■ A obesidade e a preocupação com a beleza

Na aula de João Regis Ivar Carneiro, o tema central foi um problema que continua crescendo no mundo inteiro: a obesidade. Responsável pelo setor de obesidade mórbida do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e professor na Santa Casa de Misericórdia, ele relatou uma pesquisa americana que revela dados surpreendentes em relação ao ganho de peso. Nos Estados Unidos, onde, segundo ele, se gasta mais de 100 bilhões de dólares por ano para tratar questões associadas à obesidade, o assunto assume contornos exagerados.

- O padrão de beleza mudou muito ao longo dos anos e as pessoas se preocupam de forma perigosa

com isso. Um estudo realizado na Universidade de Yale, com mais de 4 mil participantes, mostrou que mais de 50% deles preferiam perder um ano de vida que se tornarem obesos, mais de 15% preferiam perder 10 anos, 15% preferiam ficar depressivos, 14% preferiam sofrer de alcoolismo, 10% preferiam ter uma criança com anorexia que com obesidade, 8% preferiam ter uma criança com déficit de aprendizagem, 4% preferiam cegueira e 5% preferiam perder uma perna. Isso mostra a estigmatização na sociedade americana – declarou.

Chefe do serviço de cirurgia plástica do mesmo hospital, Talita Romero Franco discorreu sobre a “A

visão histórica do corpo da mulher”. Ilustrando sua palestra com fotos e quadros de artistas famosos, ela demonstrou como os conceitos religiosos e culturais influenciaram nas roupas, nos costumes e nas intervenções no corpo das mulheres.

Maria Cláudia Almeida Issa desenvolveu um tema tão comum, quanto delicado: a cosmiatria. Nem sempre há estudos científicos comprobatórios da eficácia para o tratamento do envelhecimento da pele. Ela explicou detalhadamente os tratamentos tópicos e orais disponíveis atualmente, desfazendo mitos e preconceitos relacionados à toxina botulínica, aos preenchimentos e aos peelings.



João Regis Ivar Carneiro



Talita Romero Franco



Maria Cláudia Almeida Issa

SGORJ promove café da manhã para homenagear as mulheres médicas

A Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro (SGORJ) promoveu, no dia 8 de março, na Associação Atlética do Banco do Brasil, um café da manhã para seus associados, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. O evento contou ainda com a palestra “Mulher e vaidade: Uma característica do gênero?”, proferida pela Presidente da SGORJ, Vera Fonseca.

Durante o evento, Vera Fonseca, em nome da SGORJ, ainda homenageou, com flores, as médicas Ana Lydia Pinho do Amaral, primeira Presidente mulher da SGORJ; Flávia Clímaco, por ter conquistado o doutorado recentemente; Fernanda Freitas, representando as grávidas; Sandra Mendes Carneiro, ginecologista e mastologista, representando a Sociedade de Mastologia; e o Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes, também ginecologista, por aniversariar no dia. A todos foram entregues flores.

Vera Fonseca ainda sorteu brindes para várias médicas presentes ao evento.

Em sua palestra, a Presidente da SGORJ explicou o porquê da vaidade e citou várias mulheres que impactaram a história, tais como a Virgem Maria, Gold Meir, Indira Gandhi, Eva Perón, Rainha Elizabeth, Eva Peron, Fernanda Montenegro, entre outros nomes im-



Vera Fonseca, Vice-Presidente do CREMERJ e Presidente da SGORJ, durante sua palestra

portantes que representam os vários conceitos da vaidade, sejam físicos, intelectuais ou científicos.

Depois também de lembrar a vaidade da mulher médica, uma vaidade para o bem, quando ela tem sucesso numa cirurgia ou no tratamento de uma paciente, Vera Fonseca ressaltou que a maior vaidade que a mulher, de um modo geral, pode ter é a do poder de gestar.

Participaram do evento, além de ginecologistas e obtetras, os Presidentes das Sociedades Brasileira de Mastologia, Carlos Ricardo Chagas; da Sociedade de Mastologia do Estado do Rio de Janeiro, José Ricardo Conte de Souza; e de Psiquiatria do Estado do Rio de Janeiro, Maria de Fátima Viana de Vasconcelos; os Conselheiros Pablo Vazquez Queimadelos e Márcia Rosa de Araujo e muitos médicos

COSEC

O MÉDICO
VALE MUITO

REUNIÃO DAS SECCIONAIS

Dois novos coordenadores no Estado

■ Diretores do CREMERJ se reuniram com os Coordenadores das Seccionais em Teresópolis, no dia 6 de fevereiro. A reunião contou ainda com a presença de dois Secretários de Saúde: o de Niterói, Alkamir Issa, e o de Teresópolis, Maurílio Ribeiro Squiavo. Também dois novos Coordenadores, Glauco Barbieri, da Seccional de Niterói, e Sonia Ribeiro Riguetti, da Seccional de Itaperuna, participaram pela primeira vez, como Coordenadores, da reunião da COSEC.

À noite, o CREMERJ promoveu um Espaço Cultural, com show de Aloísio Bruno e da Banda Falange, tocando sucessos nacionais e internacionais.

O Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes, ressaltou a integração do CREMERJ com os médicos do interior do Estado.

O Coordenador da COSEC, Abdu Kexfe, lembrou que, com o início do ano, surgem sérios problemas e desafios para o Conselho.

- Dois Secretários de Saúde, que sempre trabalharam no movimento médico, estão hoje aqui conosco nesta reunião. Temos, assim, esperança que a situação comece a melhorar. As campanhas "Quanto vale o médico?" e "O médico vale muito!", repercutiram em todo o país e continuam muito forte. Não vamos aceitar essa situação de "desespero salarial" que os médicos vivem hoje. Estamos trilhando um caminho que tem muito futuro com os novos colegas que estão se formando e com a nossa luta que não vai parar. Mas não adianta imaginar que se

vá resolver tudo de uma vez – observou.

O Presidente do Conselho se referiu à situação peculiar do Rio de Janeiro, tendo em vista uma possível greve dos cooperativados.

- Hoje o médico não aceita mais trabalhar pelo que estão pagando. Estamos cobrando da Prefeitura do Rio que dê aos colegas os direitos trabalhistas a que têm direito – ressaltou.

Paulo Barros, da Seccional de Teresópolis, confirmou que a integração com o interior é mais que um compromisso da Causa Médica; é um ideal de gestão.

Antes da Causa Médica, o Conselho era uma entidade apenas voltada para a gestão. Essa integração com o interior é fundamental - frisou.

Presença do CREMERJ no interior é muito importante

O novo Coordenador da Seccional de Niterói, Glauco Barbieri destacou sua satisfação de ter sido indicado para a Coordenação.

- Acho que a minha posição como Presidente da Associação Médica já vem sendo muito positiva para o Conselho. Agora, como Coordenador da Seccional, vamos estreitar ainda mais a parceria. É muito importante que o médico se sinta amparado, sinta a presença do CREMERJ na cidade - disse.

Também a nova Coordenadora da Seccional de Itaperuna, Sonia Riguetti, ficou muito satisfeita de assumir tal Coordenação.

Entre seus planos estão o de refazer o quadro de membros da Seccional, tentando incluir membros representantes de cada município da área de Itaperuna, e criar Comissões de Ética Médica em todas as unidades hospitalares da região.

Durante a reunião, o Coordenador da Seccional de Valença, Fernando Vidinha, lembrou que o MEC havia feito uma intervenção na Faculda-

de de Medicina de Valença para que não houvesse vestibular, tendo em vista os maus resultados dos seus alunos no Provão.

- Há um excesso de alunos e poucos professores - observou.

Segundo o Secretário de Saúde de Teresópolis, Maurílio Ribeiro Squiavo, os problemas são muitos no município, que não tem um hospital próprio e os serviços de emergência são comprados a terceiros.

- Estamos entrando em negociações com os hospitais parceiros, filantrópicos e universitários, para que sejam melhores parceiros e que atendam bem a população e os anseios da gestão. O salário do médico é R\$1.300, chegando com algumas gratificações a R\$ 2 mil e pouco - argumentou.

Maurílio Ribeiro Squiavo disse ainda que apenas 34% da população do município de Teresópolis é coberta pelo PSF, mas que até o final do mandato pretende que tal cobertura chegue a 70%.



Miguel Lourenço (Seccional de Niterói), Conselheiros Márcia Rosa de Araújo, Carlindo Machado e Silva, Sidnei Ferreira, Paulo Cesar Geraldês, Abdu Kexfe e Luis Fernando Moraes (Presidente do CREMERJ); Sonia Riguetti (Seccional de Itaperuna), Fernando Vidinha (Seccional de Valença), Yone de Oliveira Di Sarle (Seccional de Angra); Conselheiros Arnaldo Pineschi, Sérgio Albieri e Armino Fernando; e Alkamir Issa (Secretário de Niterói)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALERGIA E IMUNOLOGIA-RJ

Integração com outras especialidades

O novo Presidente da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia do Rio de Janeiro (ASBAI-RJ), Fábio Kuschmir, assumiu o cargo no dia 5 de janeiro, com um foco em mente: integrar as discussões sobre alergia e imunologia com outras áreas da medicina. O médico defende que o campo de atuação da especialidade vai muito além das duas doenças mais comuns, a rinite e a asma. Diretor financeiro na gestão anterior, Kuschmir pretende desenvolver ainda mais as interfaces de contato entre a associação e os profissionais, alergistas ou não.

— Nosso objetivo é aumentar a oferta de informação acerca da nossa especialidade. Às vezes, ela é desconhecida mesmo em outros ramos da medicina, embora os processos imunológicos estejam presentes em todas as áreas, o que é muito pouco discutido. Nossa especialidade, por exemplo, tem grande relação também com a dermatologia, a pneumologia, a reumatologia, a otorrinolaringologia e a hematologia — afirmou.

Além dos associados, pacientes e médicos de outras especialidades já freqüentam hoje fóruns de discussão no site da ASBAI. De acordo com o novo Presidente, o fórum aberto à comunidade não-médica, onde os pacientes podem fazer perguntas, regis-



José Luiz Rios, Solange Rodrigues Valle e Fábio Kuschmir, durante solenidade de posse

tra cerca de 150 mil acessos por mês. Através do espaço virtual, a associação oferece informações sobre reuniões e atividades, consensos científicos, ética médica e defesa profissional.

A ASBAI realiza também vários tipos de encontros de educação continuada, abertos a médicos de qualquer especialidade. Segundo Kuschmir, existem reuniões gerais (que reúnem uma média de 100 pes-

soas), no Colégio Brasileiro de Cirurgiões; específicas de imunodeficiência, na sede da entidade, em Copacabana; e itinerantes, em diferentes regiões do Estado. Com 250 associados, a ASBAI-RJ é a segunda maior do país, atrás apenas de São Paulo.

Foram empossados para a nova Diretoria: Fábio Kuschmir, Presidente; Solange Rodrigues Valle, Diretora Secretária; e José Luiz Rios, Diretor Financeiro.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA

Destaque para a defesa do ato médico

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) empossou sua nova diretoria para o biênio 2009-2010 no dia 5 de fevereiro, quando também se comemora o 97º aniversário da SBD, que é a segunda mais antiga das sociedades de especialidades — a primeira é a Sociedade de Pediatria. A transmissão de cargo de Alice Alchorne para Omar Lupi ocorreu durante uma festa com cerca de 400 convidados na Sociedade Hípica Brasileira.

Ao assumir o cargo, o novo Presidente, que era Vice-Presidente na gestão anterior, destacou a importância da defesa do ato médico contra a invasão de outros profissionais. Entre suas principais metas está o relacionamento com a comunidade médica e a população em geral, com o objetivo de esclarecer aspectos importantes das enfermidades mais comuns.

— O primeiro ponto a trabalhar é a relação da entidade com a sociedade civil e com os colegas, para posicionar a Sociedade com a importância que ela merece, já que tem crescido em torno de 7% ao ano, o que é muito em termos de sociedades médicas. Isso faz com que precisemos ter cursos creden-



Conselheiros José Ramon Varela Blanco e Vera Fonseca; e Omar Lupi, Presidente da SBD

ciados de boa qualidade e com que estejamos vigilantes em relação à qualidade dos nossos residentes no Brasil inteiro — resumiu.

Omar Lupi também revelou a intenção de realizar um projeto para aprimoramento profissional que prevê o intercâmbio internacional, com estágio no exterior e apoio logístico e financeiro da SBD. Durante os próximos dois anos, os residentes do pro-

grama terão passagens e estadias garantidas por períodos de três meses.

A nova Diretoria da SBD é constituída pelo Presidente: Omar Lupi (RJ); Vice-Presidente: Bogdana Victoria Kaduc (SP); Secretária-Geral: Maria de Lourdes Viegas (RJ); Tesoureira: Maria Fernanda Gavazzoni (RJ); 1ª Secretária: Célia Kalil (RS) e 2º Secretário: Emerson de Andrade Lima (PE).

PÓS-GRADUAÇÃO DA PUC

Novo diretor da Escola Médica quer criar ambulatório na Gávea

■ Os professores David Azulay e Hilton Koch tomaram posse, respectivamente, como Diretor e Decano do Centro de Ciências Biológicas da Escola Médica de Pós-Graduação (EMPG) da PUC-RJ, no dia 10 de fevereiro, com o objetivo de dar continuidade aos projetos da gestão anterior. Entre os maiores desafios, está a implementação de um ambulatório no campus do Colégio São Marcelo, na



Conselheiro Paulo Cesar Geraldês, David Azulay, Conselheira Vera Fonseca e Hilton Koch

Gávea, próximo à comunidade da Rocinha, onde diferentes cursos, como psicologia e serviço social, devem atuar em conjunto.

– Há alguns meses, ouvi o que é ser de fato uma universidade de primeira grandeza: não é apenas produzir *PHDs* e *papers*, mas participar da vida da comunidade

do seu entorno – afirmou Azulay, defendendo a importância do ambulatório na Rocinha.

Koch relembrou sua trajetória como médico radiologista, que começou no Rio Grande do Sul e continuou no Rio de Janeiro, onde foi residente. O Decano comentou ainda que, durante bastante tempo, a existência de uma unidade voltada à área médica era desconhecida mesmo por estudantes e professores da própria PUC. Segundo o professor, esse quadro mudou e, hoje, os docentes de-

monstram orgulho de pertencer à EMPG.

– Quero que nossos professores entendam a nossa missão e vistam a camisa. Vamos mostrar que nossa competência ultrapassa a relação de encontros com nossos alunos e participar do cotidiano da PUC.

Estavam presentes à solenidade o Reitor da PUC, Padre Jesus Hortal, os Conselheiros Vera Fonseca (Vice-Presidente do CREMERJ) e Paulo Cesar Geraldês, e professores do curso.

NOVOS ESPECIALISTAS

ACUPUNTURA
Luiz Felipe Diniz Guimarães - 69249-2

ANESTESIOLOGIA
Fabio Gonçalves Ferreira - 73241-9

CARDIOLOGIA
Reinaldo Mano - 52980-0

CIRURGIA DA MÃO
Maurício Ferreira Bonfatti - 54321-3

CIRURGIA GERAL
Gustavo Quintella Gurgel - 73239-7
Paulo Roberto Alves Gonçalves - 77528-2

CIRURGIA VASCULAR
Marcos Macedo Piedade - 32198-9

CLÍNICA MÉDICA
Bernardo Silveira Barros - 79800-2
Frederico de Souza Marques - 76657-7
Joana Rodrigues Dantas Pereira - 74972-9
Lidiane Reiff Botelho - 76022-6
Lucia Henriques Alves da Silva - 79872-0
Monique Resende Costa Machado - 68217-9

DERMATOLOGIA
Ana Luiza Aguiar M. Andrade - 75407-2

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA
Daniel Alves Bulzico - 73760-7
Gisele da Cunha Rodrigues - 76106-0
Joana Rodrigues Dantas Pereira - 74972-9

ENDOSCOPIA
Marcus Túlio Bassul Haddad Filho - 64915-5

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Francisco José de Salles Roseira - 54902-6

HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA
Alvaro Augusto D'alincourt Oliveira - 31249-9
Mirna M. B. Calazan do Carmo - 65449-3

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE
Adriana de S. Thiago Papinutto - 55997-0
Mellina Marques Vieira Izecksohn - 79829-0

MEDICINA DO TRABALHO
Marco Antonio de Lima Domingues - 46467-0
Mirian Tereza Gomes Pastana - 51481-0
ÁREA DE ATUAÇÃO/ CITOPATOLOGIA
Lucília Maria Gama Zardo - 31401-5

MEDICINA DO TRÁFEGO
Egas C. Moniz de Aragão da Quer - 55613-8

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Andrea de Godoy C. Marinho - 50283-1
Haim Cesar Maleh - 77156-2

MEDICINA INTENSIVA
Vitor Ribeiro Azar - 54542-0

MEDICINA NUCLEAR
Luiz de Souza Machado Neto - 69313-8

MÉDICO DO TRABALHO
Ediane Costa Soares e Souza Abreu - 2645-7
Flávio Augusto Barreto Leite - 71650-2
Marília Monteiro Venancio Lopes - 41221-2
Marlene Pinhão de Oliveira Lima - 55430-0
Roberto de Oliveira Rezende - 81509-8
Sueli Vieira Coelho - 22266-1
Zied Costa Zaror Filho - 42674-0

NEUROLOGIA
Rafael Zandonadi Brandão - 66926-1

OFTALMOLOGIA
Evandil Bandeira Junior - 48757-5
Kelma Macedo - 73906-5

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Maurício Ferreira Bonfatti - 54321-3
Marcelo Affonso dos Santos - 79653-0

OTORRINOLARINGOLOGIA
Bruno Oliveira David - 75085-9

PATOLOGIA
Mario Lucio Cordeiro Araujo Junior - 75781-0
Carlos Frederico Ferreira Campos - 68974-2

PEDIATRIA
Rozana Gasparello de Almeida - 74178-7
Paula Braverman Bocai - 54585-0
Juliana Patrícia Chaves de Almeida - 74893-5
ÁREA DE ATUAÇÃO/ REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA
Rozana Gasparello de Almeida - 74178-7
ÁREA DE ATUAÇÃO: MEDICINA INTENSIVA PEDIÁTRICA
Juliana Patrícia Chaves de Almeida - 74893-5

PNEUMOLOGIA
Mario Roberto de Oliveira - 22099-8

PSIQUIATRIA
Maria Zoé Costa de Lima - 18512-3
Antonio Leandro C. A. Nascimento - 75916-3

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Comemorados os 100 anos do Serviço de Radiologia e o Dia Nacional da Mamografia

A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro comemorou, no dia 5 de fevereiro, os 100 anos do Serviço de Radiologia e, ao mesmo tempo, o primeiro aniversário do Dia Nacional da Mamografia, estabelecido pela Lei 11.695 e sancionada em junho do ano passado pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo a Senadora Lúcia Vânia, autora do projeto de lei, o objetivo é estimular campanhas de prevenção e garantir a melhor distribuição dos mamógrafos pelo país. Levantamento estatístico de 1991 revela que 75% dos aparelhos estão concentrados nas regiões Sul e Sudeste.

Além da Senadora, estiveram presentes à cerimônia o Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes; a Presidente da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro (SGORJ), Vera Fonseca (também Vice-Presidente do CREMERJ); os Conselheiros Márcia Rosa de Araujo e Alexandre Pinto Cardoso, também Diretor do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho; o Desembargador Ney Moreira da Fonseca; o Vice-Reitor da PUC, Padre Josafá Carlos de Siqueira; o físico João Emílio Peixoto e muitos médicos.

Emocionado, o Chefe do Serviço de Radiologia da Santa Casa, professor Hilton Augusto Koch, lembrou seu começo na instituição:

— Ainda jovem, eu vim do Rio Grande do Sul para ser residente na Santa Casa. Tornar-me o terceiro chefe da Radiologia é um feito realmente raro e especial — contou Koch, que também é professor titular de Radiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Escola Médica de Pós-Graduação da PUC-Rio.



Em seguida, ele homenageou o CREMERJ, representado pelo seu Presidente Luis Fernando Moraes, agradeceu àqueles que contribuíram para o desenvolvimento da radiologia na Santa Casa, entre os quais a Conselheira Márcia Rosa de Araujo, e proferiu palestra sobre a evolução da radiologia no Brasil, abordando o desenvolvimento dos aparelhos, que elevaram a precisão dos exames, e destacando a importância das campanhas preventivas, como a protagonizada pela atriz Cássia Kiss contra o câncer de mama, há 20 anos.

O provedor da Santa Casa, Dahas Zarur, também destacou o papel pioneiro da entidade e sua capacidade de formar novos profissionais.

Em 2000, o Serviço de Radiologia passou a integrar o Centro de Estudos da Santa Casa (Cesanta), que fundou o curso de pós-graduação aprovado pelo Ministério da Educação. A especialização em radiologia funciona em tempo integral e tem duração de dois anos. No Cesanta, já foram

desenvolvidas oito dissertações de mestrado e três teses de doutorado, apresentadas ao Programa de Pós-Graduação em Radiologia da UFRJ.

Até 1995, a Santa Casa contava apenas com aparelhos para exames radiográficos convencionais, uma processadora de filme, dois médicos e seis residentes. Nessa época, foi criado o Centro de Diagnóstico Mamário com equipamentos modernos e processamento específico. Atualmente, o setor dispõe de um aparelho de ultrassonografia dedicado para mamas.

Além disso, existe um setor de ultrassonografia que apóia e complementa exames radiológicos gerais com aparelhos de última geração. A Santa Casa investiu ainda em equipamento telecomandado com intensificador de imagem para estudo radiológico do sistema digestivo, disponível para procedimentos endoscópicos, intervencionistas e sistema de videofluoroscopia. Através de convênio com a UFRJ e a PUC, o hospital adquiriu também aparelho de tomografia computadorizada.



Hilton Augusto Koch durante sua palestra



Conselheira Márcia Rosa de Araujo recebendo flores da Senadora Lúcia Vânia

ESPAÇO CULTURAL

BAILE DE MÁSCARAS muita alegria e samba no pé

■ A temporada de 2009 do Espaço Cultural CREMERJ no Rio começou com muito brilho e fantasia no dia 17 de fevereiro, com um animado Baile de Máscaras. Entre paetês, plumas coloridas e serpentinas metalizadas, cerca de 200 médicos e suas famílias participaram animadamente da festa.

O Presidente do Conselho, Luis Fernando Moraes, destacou a importância do Espaço Cultural, principalmente em tempos de crise, para os médicos.

- Só o Conselho do Rio tem um Espaço Cultural. Esse tipo de evento nos integra, nos valoriza. Começamos esse ano difícil nos confraternizando para enfrentarmos as lutas, que com certeza virão. Mas, juntos, tenho esperança que vamos mudar o quadro de dificuldades em que vivemos – afirmou.



O Coordenador do Espaço Cultural, Abdu Kexfe, recepcionou os colegas, lembrando, como razão para um Baile de Máscaras, que o Rio é o berço do samba. Ele salientou que o otimismo vindo das músicas e da alegria da cidade contagiam o Conselho.

- O CREMERJ não compartilha do pessimismo que apregoa só coisas negativas para 2009. É um momento difícil sim, mas estamos na cidade onde se criou a mística de tudo o que se pode traduzir como alegria e felicidade. Queremos esquecer um pouquinho desses problemas que não fomos nós que criamos – declarou.

Para animar ainda mais, a Velha Guarda Musical da Vila Isabel apresentou o show “A vila canta e conta sua história”. O espetáculo começou com o primeiro sucesso de Noel Rosa (“Com que roupa”), em 1931, e foi esquentando a bateria até chegar nos grandes enredos das escolas de samba, passando por marchinhas carnavalescas que fazem sucesso até hoje.

O Espaço Cultural tem se renovado e atraído os jovens profissionais. As residentes Helen Macedo La

Marca (pediatra, no Salgado Filho) e Danielle Barão (clínica médica, no Hospital Italiano), acompanhadas dos amigos Carolina Garcia e Leonardo Azevedo, aguardavam outros residentes, com os quais tinham combinado de participar do baile.

O urologista Archimedes Hidalgo também estava animado. Tendo já participado de outros shows do Espaço Cultural, ele afirmou que o evento é ideal para deixar as pressões da profissão de lado.

Recém-formada, a dermatologista Nicole Perim já está ficando assídua frequentadora. Ela participou do Baile do Médico e da Festa Junina, entre outros. Na festa do carnaval, ela levou a irmã, a estudante de oftalmologia, Natália Perim. As irmãs acreditam que bater papo com outros médicos facilita a conversa.

Vestida a caráter, a ginecologista e obstetra Rubina Lúcia Rezende de Fassio já é veterana no Espaço Cultural. Segundo ela, a maior motivação é a oportunidade de encontrar os amigos. Ela argumentou que o trabalho em consultório dificulta o contato frequente com os colegas lotados em unidades hospitalares.



Leonardo Azevedo, Danielle Barão, Helen Macedo La Marca e Carolina Garcia; Sérgio Paulo e Rubina Lúcia Rezende de Fassio; Natália Perim, Nicole Perim, Márcia Hidalgo e Archimedes Hidalgo

O MÉDICO
VALE MUITO

**O MÉDICO
VALE MUITO**

www.quantovaleomedico.com.br

CREMERJ